

ENDEREÇO

Av. Cassiano Ricardo, 401 - sala 508 B - Hyde Park -
Jardim Aquarius - São José dos Campos - SP - CEP: 12.246-870
T (12) 3878-4499 - W ovale.com.br

EDITORIAL

NOVO ROUND PARA ORTIZ

Secretaria de Segurança Pública de Taubaté se envolve em um novo escândalo, com a agressão contra um casal

Zelar pelo patrimônio público, mantendo em segurança os bens, serviços e também as instalações municipais, além de auxiliar no trabalho de segurança preventiva dos moradores. Estas são as atribuições da Secretaria de Segurança Pública de Taubaté, a quarta cidade com o maior número de homicídios no interior de São Paulo, de acordo com dados oficiais do governo do Estado. Como se vê, trabalho é o que não falta nesta área. Porém, apesar do recuo nos índices criminais no município (sim, a criminalidade caiu em comparação aos anos anteriores e mesmo assim cabe à cidade uma vaga no 'Top 5' dos assassinatos), a pasta tem se tornado manchete por protagonizar episódios de violência ou até mesmo de desrespeito à lei.

O caso mais recente, revelado em primeira mão por OVALE, é chocante, totalmente inaceitável. Dois servidores da pasta, que deveria zelar pela segurança, agrediram um casal de moradores em um apartamento no conjunto Sérgio Lucchiari. Sim, agrediram, no estilo UFC.

A agressão covarde e completamente gratuita foi filmada e o vídeo de um minuto e 54 segundos, postado pela reportagem nas plataformas digitais, gerou revolta em Taubaté e região.

Os servidores foram ao local, na

terça-feira, para exigir que o morador deixasse o imóvel -- a alegação era de que ele havia abandonado o apartamento.

No vídeo, o gerente da área da secretaria de Segurança, Jarbas Nogueira Martins, faz ameaças ao morador, naquele triste e deprimente estilo: 'você não sabe com quem está se metendo' ou 'vou quebrar a sua cara'.

Em seguida, em meio ao bate-boca, Martins passa a agredir o morador com socos e chutes, continuamente. Enquanto isso, apesar dos desesperados gritos de socorro da esposa da vítima, Vinicius Libanori Summa, que ocupa função de chefia na mesma pasta, parte para cima dela, para tentar impedi-la de gravar a violência. Até a mulher, acredite, teria recebido chutes.

Diante do gravíssimo caso, já visualizado por dezenas de milhares de leitores, o governo de Ortiz Junior (PSDB) abriu sindicância para apurar a conduta dos servidores, que -- pasme! -- porém não foram afastados do serviço. Por que não, prefeito?

Vale lembrar que em dezembro, como a nossa reportagem à época revelou também em primeira mão, o diretor de Defesa do Cidadão de Taubaté, Rildo Antonio Paiva Antunes, foi preso após se envolver em um acidente de trânsito enquanto dirigia um carro oficial. Segundo a Polícia Civil, ele estava alcoolizado e ainda portava maconha. Neste caso, o servidor foi exonerado -- como deveriam ser os dois envolvidos na agressão.

Ou será que Ortiz está esperando por mais um round? ■



ARTIGO

debate.ovale.com.br

PRIVILÉGIOS E DESIGUALDADES NOS PRESÍDIOS

Luiz Paulo Costa

Jornalista e escritor

É sabido que os privilégios e as desigualdades nos presídios apenas reproduzem o que existe na sociedade e no estado brasileiro. E tal qual na política, o populismo penal usa de uma criminologia midiática da cultura do encarceramento e do falso discurso da impunidade e das prisões preventivas ou temporárias que são verdadeiras condenações e levam os presídios a ser a universidade do crime, muitos dominados por facções e organizações criminosas.

A população carcerária brasileira é a terceira maior do mundo e chegou a 726.712 detentos em junho de 2016, mais que o dobro da média mundial. 89% deles em unidades superlotadas. Dos encarcera-

dos, 64% são negros ou "pardos" e 55% com idade inferior a 25 anos.

Seis em cada dez presos são analfabetos, fora os funcionários. 40% dos presos, ou seja, 290,6 mil se encontram em prisão preventiva, sem julgamento, condenação e muitos sequer processados. 28% (203,4 mil) por tráfico de drogas. Os presídios deveriam ser destinados aos efetivamente perigosos, assim como também deveriam ser considerados os condenados por corrupção porque roubam do povo. Para os demais a Justiça poderia aplicar penas alternativas e monitoramento eletrônico. No caso das drogas chega a ser irracional porque a prisão de 203,4 mil custa 600 milhões por mês. E a privação da liberdade poderia se dar em clínicas terapêuticas de recuperação dos realmente viciados pela metade deste valor o que reduziria os consumidores que alimentam o tráfico. ■

SOBE E DESCE



SOBE SAÚDE

As mulheres gestantes da região vão ganhar repelentes como alternativa à vacina contra a febre amarela, que é contraindicada para elas



DESCE JUSTIÇA

Em todos os tribunais do Brasil, 2,1 milhões de processos estão paralisados no Poder Judiciário por suas vinculações a temas repetitivos

FRASE



"Agora (o EI) está organizado como uma rede global, com menos controle operativo sobre suas filiais"

Vladimir Voronkov
Diretor da ONU



CARTAS

AV. CASSIANO RICARDO, 401, SALA 508B - HYDE PARK - JARDIM AQUARIUS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP - CEP: 12.246-870 - TEL: (12) 3878-4499

Redação

redação@ovale.com.br

ACIDENTE NA CRECHE

Quanta falta de segurança, como que armários ficam expostos a acidentes, imaginem se ocorresse coisa pior, graças a Deus, ficou só no susto, mas é preciso tomar muito cuidado quando se trata de crianças brincando.

Kiel Cursino

São José dos Campos

POLÍTICA

É muito fácil governar. Você joga a culpa na "gestão" ou na "administração" anterior. O Carlinhos só falava isso. Na administração anterior. Agora o Felício, na ges-

tão anterior. E pouco fizeram pra melhorar, na verdade fizeram o suficiente pra piorar. Sabem porque o Eduardo Cury não falava assim? O Emanuel era do mesmo partido. E vai ser sempre assim. O próximo vai falar mal do Felício, e assim por diante. Mas vejamos que todos cometem os mesmos "crimes" contra a economia municipal. Aumento abusivo de salários, IPTU, transporte etc. É preciso investir na população, na educação, na cultura, na saúde. Para o povo é sempre não tem ou não dá. São todos iguais.

Bruno de Almeida Carlos

São José dos Campos

POLÍTICA 2

Desconfio que mesmo todos assumindo absurdos que se concretizam seriam eleitos. O brasileiro adora um da farmácia, um da padaria, um pastor e por aí vai. Todo ano eleitoral eles ficam de papo furado e a população compra a ideia na ilusão que a democracia brasileira trará dias melhores. Sou a favor da evasão em massa das urnas, não faz sentido sair de casa, pegar fila, gastar tempo para: deixar político milionário, contribuir com a corrupção, acabar com direitos dos cidadão, não ter serviços públicos de qualidade e nos

fazerem de idiotas.

André Lima

São José dos Campos

CONFUSÃO NO BAR

É complicado, entendo o lado dos estudantes que querem socializar e até o dono do bar que não pode expulsar o pessoal quando chega a hora de fechar, mas os policiais estão fazendo o trabalho deles, deve ter muita reclamação dos condomínios e prédios próximos, porque o pessoal quer paz e poder dormir.

Cícero Gonçalves

São José dos Campos



As opiniões emitidas pelos colunistas e leitores, são de responsabilidade deles próprios, e não traduzem o posicionamento do OVALE. As cartas devem conter identificação, telefone e endereço. As cartas poderão ser resumidas pela redação.